



CONCEPÇÕES DE ESPIRITUALIDADE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*Conceptions of spirituality in the education of young and adolescents:
na integrative review of the literature*

Patrick Vieira Ferreira*

Centro Universitário Adventista de São Paulo

Vera Maria Nigro de Souza Placco**

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

DOI: 10.29327/256659.15.2-7

RESUMO:

Com o propósito de identificar as diferentes concepções de espiritualidade nos estudos atuais e, principalmente, no contexto educacional, foi realizada uma revisão integrativa tendo como base pesquisas publicadas nos bancos de dados bibliográficos: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e a *Scientific Electronic Library Online* – SciELO, no período que abrange os anos de 2004 a 2018. A categorização, constatou a existência de cinco concepções distintas de espiritualidade: 1) Espiritualidade como fator protetivo; 2) Espiritualidade como parte do ser integral; 3) Espiritualidade como sentido da vida; 4) Espiritualidade como um valor e; 5) Espiritualidade em relação com a religiosidade. Apesar de as pesquisas apresentarem focos distintos, elas não apresentam uma divergência. Apenas há uma mudança de ênfase em uma ou outra particularidade que envolva a espiritualidade. Também ficou evidente que existe alguma distinção entre religiosidade e espiritualidade, embora haja uma estreita relação entre as duas concepções.

Palavras-chave: Espiritualidade; Juventude; Educação; Revisão integrativa.

* Pós-doutorando em Educação pela PUC-SP, Doutor em Psicologia da Educação pela PUC-SP, Mestre em Educação pela UMESp, possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade Adventista de Educação do Nordeste e graduação em Teologia pelo Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia. E-mail: prpatrickvf@gmail.com

** Possui graduação em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (USP), mestrado e doutorado em Educação (Psicologia da Educação) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e pós-doutorado em Psicologia Social na *École Des Hautes Études en Sciences Sociales* (EHESS), França. Atualmente é professora titular dos Programas de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação e do Programa de Mestrado Profissional (PEPG em Educação: Formação de Formadores), da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. E-mail: veraplacco7@gmail.com

INTRODUÇÃO

É comum encontrar uma tendência a considerar espiritualidade e religiosidade como termos intercambiáveis, muitas vezes percebendo-os como sinônimos. No entanto, existem distinções fundamentais entre esses conceitos. Enquanto a religiosidade muitas vezes se refere à adesão a tradições, crenças e práticas específicas dentro de estruturas institucionais, a espiritualidade transcende essas fronteiras, envolvendo uma busca mais individualizada por significado, propósito e conexão com algo maior do que o eu.

No Brasil, as pesquisas sobre espiritualidade/religiosidade são escassas, ainda mais quando relacionadas à educação de jovens e adolescentes, não existindo um inquérito que tenha avaliado a importância do tema. É consenso que vêm sendo buscado, nesse tema, indicadores e subsídios, baseados em evidência científica, para a adoção de políticas que possam aferir sua influência no comportamento de jovens e adolescentes e nos seus diferentes ambientes.

Pesquisas que tratem da formação humana, suas dimensões e sentidos encontram-se no “campo do estranhamento” e, ao lidarem com o espiritual, buscam o desconhecido, o sagrado e o mistério. Mas essa tentativa empírica é necessária pois o ambiente escolar não pode prescindir de uma reflexão sobre a influência da espiritualidade nem sobre seu papel em relação ao tema. Em particular, os educadores não podem deixar de avaliar a própria missão de inspirar os alunos e provocar neles alguma reação às exigências essenciais para uma vida humana satisfatória, especialmente no que diz respeito à dimensão espiritual.

Conforme afirma Röhr (2007), as pessoas tendem a se aproximar do que lhes é familiar, mas se distanciam do que é díspar e do que lhes causa estranheza, a ponto de o rejeitar. Pensar, porém, sobre o que é estranho e, nesse sentido, apropriar-se desse estranho e incluí-lo em nossa formação, a fim de compreender e potencializar a nossa existência, é tomar uma atitude em direção a uma maior plenitude, pois significa incluir, integrar, apropriar-se, não no sentido de simplesmente ter mais, de acumular mais conhecimento, mas de ser mais, tornando o estranho familiar, algo próprio.

Buscar compreender o tema espiritualidade, empiricamente, no contexto escolar, é uma atividade, por vezes, “estranha” para pesquisadores da educação. Contudo, não há

dúvida de que a espiritualidade se manifesta em sala de aula, e, de modo geral, no ambiente da escola, por causa das qualidades inerentes ao espírito humano. Portanto, não é possível considerar a espiritualidade como estranha ao contexto escolar. De fato, ela pertence à natureza humana e é natural que ela se manifeste em qualquer situação e ambiente. Os fenômenos humanos e sociais são muito complexos e dinâmicos e uma investigação sobre esse tema deve ter o foco na compreensão dos significados atribuídos pelos sujeitos, dentro do contexto em que eles acontecem, como dito por André (2013): “estudar o fenômeno em seu acontecer natural”.

Para melhor compreender esse campo de pesquisa e sua amplitude, esta pesquisa seguiu os passos fundamentais de uma revisão sistemática; ou seja, definiu preliminarmente os critérios que o nortearam. Assim, a pesquisa procurou detectar todas as publicações ocorridas no período pré-estabelecido (2004 a 2018). Desse modo, houve a seleção e a categorização das publicações científicas, de forma sistemática e padronizada. Tendo como objetivo principal identificar e conhecer as diferentes concepções de espiritualidade nos estudos atuais. Descobrimos, a partir disso, o que é compreendido como espiritualidade no contexto educacional.

SOBRE A METODOLOGIA

Utilizou-se como instrumento de produção e coleta de dados a Revisão Sistemática ou Revisão Integrativa de literatura científica. Uma revisão integrativa é um método de revisão específico que resume a literatura empírica ou teórica do passado para fornecer uma compreensão mais abrangente de um determinado fenômeno ou assunto (Whittemore; Knafl, 2005). No entender de Botelho, Cunha e Macedo (2011), o método de revisão integrativa é tradicionalmente utilizado em estudos na área da saúde; no entanto, esses tipos de iniciativas de revisão também podem ser encontrados em outras áreas, como a educação. Uma revisão de literatura envolve um tipo de pesquisa utiliza fontes literárias e/ou eletrônicas de informação, encontrando resultados de pesquisas de diversos autores para fundamentar teoricamente determinado tema. A revisão sistemática sintetiza primariamente as pesquisas qualitativas e permite diferenças nas abordagens e interpretações. Implica que seja apresentada uma sequência de etapas pré-estabelecidas, passíveis de verificação e

replicação. Ao utilizar esse método em pesquisas no campo das ciências sociais e humanas, a revisão sistemática pode revelar contradições para gerar novos conhecimentos (Gorzoni; Davis, 2017).

Conseqüentemente, a revisão sistemática de bibliografias deve ser planejada para responder a uma questão definitiva, utilizando métodos explícitos e sistemáticos que permitam a identificação, seleção, análise e avaliação crítica dos estudos. É um método de pesquisa que visa analisar o conhecimento já construído em estudos anteriores sobre um determinado assunto e tenta integrar as opiniões, conceitos e ideias gerados em estudos publicados e selecionados, como se verá a seguir.

CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE ARTIGOS, TESES E DISSERTAÇÕES

As buscas foram realizadas em duas bases de dados bibliográficos: Banco de Teses e Dissertações da CAPES e a *Scientific Electronic Library Online* – SciELO. Inicialmente, foram selecionadas pesquisas publicadas entre 2008 a 2018; depois, o período foi modificado, incluindo os anos entre 2004 e 2007. Ou seja, 1º. de janeiro de 2004 a 31 de dezembro de 2018, abrangência de um período de 14 anos. Incluiu-se artigos, teses e dissertações, escritos apenas em língua portuguesa.

PALAVRAS-CHAVE E DESCRITORES

Há diferenças nos processos de indexação nas bases de dados bibliográficos; portanto, optou-se pela busca por termos livres (também chamados de palavras-chave ou descritores), sem o uso de vocabulário controlado. As palavras-chave usadas na busca foram: Escola, Século XXI, Atualidade, Jovens, Educação, Juventude e suas respectivas associações, tanto entre si, quanto com as palavras-chave Religiosidade e Espiritualidade. No Banco de Teses e Dissertações da CAPES, se fez necessário a opção de áreas de conhecimento, as áreas escolhidas foram: ciências humanas e ciências sociais aplicadas, e, dentro da área de conhecimento: educação, educação de adultos, educação em periferias urbanas, educação especial, educação rural, ensino profissionalizante, ensino-aprendizagem, planejamento educacional, psicologia, psicologia do desenvolvimento humano, psicologia do ensino e da aprendizagem, psicologia social, sociologia, sociologia do desenvolvimento.

O sistema de indexação do Banco de Teses e Dissertações manifesta irregularidades e revela dificuldades na sua segmentação por áreas. A decisão de incorporar todas essas áreas decorre da tentativa de abranger integralmente o espectro de pesquisas, visando evitar o extravio de algum estudo relevante. A inclusão da área de Educação de Adultos antecede a premissa de que determinados pesquisadores possam explorar a temática da juventude além da faixa etária convencional de 18 anos.

PROCESSO DE SELEÇÃO E DE ANÁLISE DOS ARTIGOS

Como primeiro passo, procedeu-se a seleção do material, a partir das palavras-chave, nos bancos de dados. Inicialmente, os documentos foram selecionados por meio da leitura dos títulos, isto é, se, no título, encontrava-se a palavra-chave e/ou se o título estava relacionado ao tema deste estudo. A figura 1, apresenta a lista de palavras-chave e o total de documentos encontrados nos respectivos bancos de dados.

Figura 1 - Número de artigos, teses e dissertações localizados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e na *Scientific Electronic Library Online – SciELO*

		BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES CAPES					
PALAVRAS-CHAVE		ESCOLA SÉCULO XXI	ESCOLA ATUALIDDE	JOVENS RELIGIOSIDADE	JOVENS ESPIRITUALIDADE	ESPIRITUALIDADE	JUVENTUDE
REFERÊNCIAS		2.884	1.772	464	6.279	276	2.154
		SCIELO					
PALAVRAS-CHAVE		ESCOLA SÉCULO XXI	ESCOLA ATUALIDDE	JOVENS RELIGIOSIDADE	JOVENS ESPIRITUALIDADE	ESPIRITUALIDADE	JUVENTUDE
REFERÊNCIAS		4	151	5	3	295	627

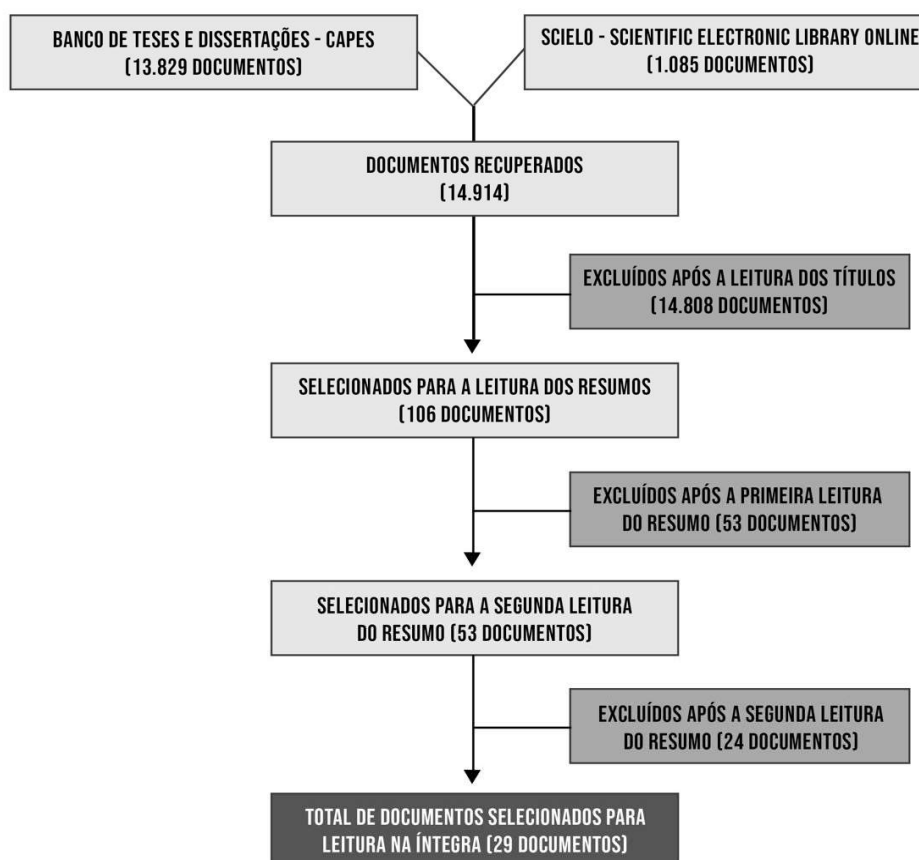
Fonte: Elaborado pelos autores

Nessa fase, obteve-se a recuperação de 13.829 documentos no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e 1.085 documentos no SciELO, alcançando o total de 14.914 documentos. As etapas seguintes foram realizadas com a intenção de se refinar a pesquisa,

otimizar a leitura do material e manter no escopo apenas os documentos de interesse da proposta deste estudo, desse modo foram selecionados 106 documentos.

No segundo passo, fez-se a leitura dos resumos para verificar se, no corpo da pesquisa, encontravam-se elementos de interesse. Nessa fase, em um primeiro momento, tivemos a somatória de 106 documentos recuperados, sendo 28 artigos, 62 dissertações e 16 teses. Considerando a somatória ainda um número extenso, foi feita uma segunda análise, através da releitura dos resumos, em que foi selecionado um total de 53 documentos. Finalmente, ainda na tentativa de refinar a pesquisa, uma terceira seleção foi feita, alcançando o total de 29 documentos. O critério utilizado para essas diversas seleções foi a proximidade temática com o assunto da pesquisa, ou seja, em que apresentavam um enfoque quanto as concepções de espiritualidade e/ou sua relação com a educação e desenvolvimento de jovens e adolescentes.

Figura 2 - Processo de seleção de artigos, teses e dissertações, localizados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e a Scientific Electronic Library Online – SciELO



Fonte: Elaborado pelos autores

A figura 2, apresenta, de maneira sintetizada, o processo de seleção dos artigos, teses e dissertações, em suas diferentes etapas, e o respectivo número de artigos, teses e dissertações, recuperados em cada uma.

No terceiro passo, foram selecionadas o total de 29 documentos para leitura na íntegra. Com a leitura destes documentos, conseguiu-se examinar melhor o material escrito e verificar se estavam de acordo com o objetivo deste estudo. Os documentos recuperados foram incluídos em uma biblioteca única, no programa EndNote X9, o que facilitou a identificação e o registro dos itens para a categorização.

No quarto passo, definiram-se os itens para a organização dos dados. Com a finalização da seleção, coleta do material e leitura na íntegra, iniciou-se a etapa em que, durante o exame das pesquisas, foram coletados itens de análise, os quais orientaram a exploração e a retirada das informações dos textos ou excertos de textos. Os itens de análise foram pré-definidos, organizados em uma ficha e utilizados para a análise tanto dos artigos quanto das dissertações e teses. Constavam nessa ficha os seguintes itens:

1. Referência;
2. Palavras-chave;
3. Assunto Geral;
4. Objetivo;
5. Hipótese;
6. Metodologia;
7. Resultados;
8. Pontos principais;
9. Relação com outros conceitos;
10. Significância (em relação ao seu próprio trabalho);
11. Figuras importantes e/ou tabelas (breve descrição; número da página);
12. Referências citadas para acompanhar;
13. Citações diretas.

A partir daí, os 29 documentos recuperados foram lidos na íntegra e as informações relativas a cada item foram transcritas em suas respectivas fichas, organizando-se um banco de dados referente a concepções de espiritualidade e sua relação com a educação e desenvolvimento de Jovens e Adolescentes.

No quinto passo, organizaram-se os itens de análise para a categorização dos dados coletados. Após a organização de todo o material, foram construídas categorias de análise

sobre cada item. Tais categorias foram elaboradas *a posteriori*, ou seja, emergiram do conteúdo analisado.

Nesta categorização, constatou-se, através da revisão integrativa, a existência de cinco concepções distintas de espiritualidade: 1) Espiritualidade como fator protetivo; 2) Espiritualidade como parte do ser integral; 3) Espiritualidade como sentido da vida; 4) Espiritualidade como um valor e; 5) Espiritualidade em relação com a religiosidade, como se verá a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1 – Categoria: Espiritualidade como fator protetivo

Tipo	Ano	Referência
Tese	2008	SANTOS, E. C. <i>Comportamento sexual e religiosidade: um estudo com jovens brasileiros</i> . 2008. 129 f. Tese (Doutor em Psicologia). Instituto de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto alegre, RS
Tese	2011	LARROSA, S. M. R. <i>As contribuições da espiritualidade e da pastoral católicas no desenvolvimento da resiliência, em jovens de 18 a 29 anos</i> . 2011. 171 f. Tese (Doutorado em Teologia) Programa de Pós-graduação em Teologia, Escola Superior de Teologia, São Leopoldo
Dissertação	2015	MENESES, A. F. S. <i>Sexo e religião: um estudo sobre práticas sexuais pré-maritais entre jovens evangélicos</i> . 2015. 86 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) Núcleo de Pós-Graduação e Pesquisa em Psicologia Social, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE
Artigo	2014	COUTINHO, R. Z.; MIRANDA-RIBEIRO, P. Religião, religiosidade e iniciação sexual na adolescência e juventude: lições de uma revisão bibliográfica sistemática de mais de meio século de pesquisas. <i>Revista Brasileira de Estudos de População</i> , v. 31, n. 2, jul./dez., p. 333-365, 2014. Disponível em https://shre.ink/mMcf

Fonte: Elaborado pelos autores

As quatro pesquisas incluídas na categoria “Espiritualidade como fator protetivo” apresentam a espiritualidade como fator protetivo. Os estudos focam em fatores de risco,

como a iniciação precoce do comportamento e da relação sexual, e demonstraram que a espiritualidade pode ser uma importante variável para a promoção da saúde e a prevenção da iniciação precoce do comportamento sexual. Isto é, meninas adolescentes com alguma filiação religiosa têm menor chance de ter filhos nessa faixa etária do que aquelas sem filiação religiosa. Desse modo, tanto a espiritualidade quanto a religiosidade funcionam como fator protetivo em relação à sexualidade dos jovens, postergando o período de sua iniciação sexual. As pesquisas também ajudam a compreender o papel positivo da espiritualidade/religiosidade no desenvolvimento da resiliência nos jovens. Em suma, para os autores, tanto a espiritualidade quanto a religiosidade podem diminuir os fatores que contribuem para a vulnerabilidade de jovens e adolescentes.

Mesmo que não explicitamente, os autores revelaram compreender que existe alguma diferença entre religiosidade e espiritualidade, sendo que haveria uma religiosidade interna ou individual diferente de uma religiosidade externa. Contudo, essa distinção não é claramente discutida e os autores entendem que as duas definições não estão isoladas de maneira absoluta.

Diversos estudos mostram que a espiritualidade pode ser fator positivo na saúde de jovens e adolescentes, e que o desenvolvimento da dimensão espiritual beneficia a forma como as pessoas lidam com o estresse, podendo ter a função de cura e recuperação nas doenças. E há estudos comprobatórios que a espiritualidade pode ser usada como recurso de promoção de saúde e na prevenção ao uso de drogas e álcool (Silva *et al.*, 2013).

Entretanto, Sawatzky, Gadermann e Pesut (2009), comentam que há poucos estudos sobre espiritualidade e qualidade de vida em adolescentes e os mecanismos subjacentes à relação entre eles permanecem relativamente desconhecidos. Eles observaram que poucos estudos examinaram a relevância da espiritualidade em adolescentes em relação à sua qualidade de vida, apesar da literatura empírica sugerir que a religião e a espiritualidade são importantes para os adolescentes.

Frankl (2010) diagnosticou o mal-estar psicológico do indivíduo pós-moderno como frustração existencial. Ele formulou o conceito de um novo tipo de neurose: a neurose existencial, neurose noogênica que, de tão comum, também pode ser chamada neurose coletiva, uma vez que atinge grande número de pessoas, caracterizando-se como neurose

de massa. O pensamento do psiquiatra nos permite uma aproximação ao problema psicológico em tempos pós-modernos, em que o nihilismo atinge seu mundo afetivo com dramáticas consequências para a saúde física, psíquica e espiritual. Segundo o autor, o ser humano poderá ser saudável psicofisicamente, porém poderá ser uma pessoa frustrada existencialmente. Ou por outro lado, poderá ter problemas psicofísicos, mas existencialmente ser saudável. Dessa forma, ter qualidade de vida e saúde é mais do que estar biopsicossocialmente com bem-estar. A dimensão espiritual deve formar parte do entendimento integral do ser humano e da avaliação dos processos de saúde e qualidade de vida.

Quadro 2 – Categoria: Espiritualidade como parte do ser integral

Tipo	Ano	Referência
Dissertação	2016	PELLIZZER, C. S. R. <i>Tempos de diálogo: o olhar dos jovens sobre suas experiências no Ensino Médio integrado do IFRS</i> . 2016. 190 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Centro de Ciências Humanas e da Educação, Universidade Caxias do Sul, Caxias do Sul
Artigo	2004	ROCHA, D. L. D. S. O resgate da espiritualidade na educação: reflexões a partir de uma perspectiva holística. In: <i>II Congresso Nacional da Área de Educação e IV Educere</i> . Curitiba, PR: p. 1-15, 2004
Dissertação	2007	SCUSSEL, M. A. <i>Religiosidade humana e fazer educativo</i> . 2007. 177 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS
Dissertação	2011	MORAES, A. D. D. <i>Um estudo sobre a espiritualidade nas ações pedagógicas dos professores</i> . 2011. 237 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP
Tese	2012	OLIVEIRA, M. D. G. F. D. <i>Espiritualidade e Currículo: a voz dos professores de uma escola confessional no Estado do Piauí</i> . 2012. 147 f. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP
Dissertação	2014	BARRETO, J. B. O. <i>Religiosidade/espiritualidade e valores em adolescentes do Distrito Federal</i> . 2014. 172 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia), Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF

Dissertação	2014	CARVALHO, M. A. D. <i>Espiritualidade em sala de aula</i> . 2014. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Departamento de Ciências da Educação, Universidade Federal de São João Del-Rei, São João Del-Rei, MG
Tese	2015	ALVES, E. D. S. <i>Sentidos e práticas da formação humana na adolescência: compreendendo um programa de educação emocional para a prevenção da violência</i> . 2015. 300 f. Tese (Doutorado em Educação). Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE
Dissertação	2015	SILVA, S. C. R. D. <i>A espiritualidade na perspectiva transpessoal: contribuições para repensar o sujeito da educação</i> . 2015. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE
Dissertação	2016	FLORES, C. G. D. C. <i>Dimensões pedagógicas da religiosidade e proteção ao uso de drogas na adolescência: um estudo de caso</i> . 2016. p. 91 Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro Universitário La Salle, Canoas, RS

Fonte: Elaborado pelos autores

Na categoria “Espiritualidade como parte do ser integral”, foram reunidas as pesquisas que apresentam a espiritualidade como uma das dimensões que compõem o ser humano como ser complexo, composto por dimensões variadas: cognitiva, afetiva, moral e espiritual. Em função dessa complexidade, a abordagem ao assunto requer uma perspectiva interdisciplinar. Ou seja, deve levar em conta o ser humano de forma integral. A humanidade seria composta, portanto, de seres religiosos que vivenciam sua espiritualidade em tudo o que fazem e no modo como se relacionam uns com os outros.

Essas pesquisas também incluem distintos aspectos e um tipo de visão multidisciplinar da própria espiritualidade, que englobaria conceitos como: inteligência emocional, dimensão pedagógica, diálogo e olhar para o outro. A espiritualidade seria reconhecida a partir das qualidades do espírito, tais como amor; compaixão; paciência e tolerância; capacidade de perdoar, cuidar e ensinar; responsabilidade; fé e moral, dentre outras. Trata-se de um tipo de postura de vida, numa concepção de espiritualidade que se alinha ao comportamento e à vida que se enriquece de valores que fortalecem a dimensão humana no encontro e na descoberta, com a valorização do eu e do nós, gerando, assim, um encontro sempre humano com o outro.

A contribuição de alguns desses estudos é destacar aspectos tanto da educação holística, quanto da integralidade do ser humano, que evidenciam a possibilidade de que os professores manifestem espiritualidade em suas ações pedagógicas.

A dimensão espiritual “seria o nosso lado transcendente, que tem como lado objetivo a transcendência” (Röhr, 2011, p. 62). Nessa dimensão podemos incluir todos os princípios éticos e metafísicos. E quando avançamos em direção à dimensão espiritual, identificamos uma insuficiência das outras dimensões em relação ao homem e suas possibilidades humanas. Ela é o ponto de partida e de chegada para um entendimento mais tangível e completo do homem; em outras palavras, somente quando se fala do espiritual é que se começa a falar do especificamente humano do homem (Röhr; Leal; Policarpo Júnior, 2010).

A evidência principal da existência da dimensão espiritual como realidade própria é a falência e incapacidade das demais dimensões de, por si sós, bastarem para obter as respostas às questões mais importantes da nossa vida e de encontrarem nelas solução satisfatória, tornando a espiritualidade a dimensão principal, em razão da sua característica norteadora. Além do mais, isso também demonstra como todas as dimensões são interdependentes e complementares; desarmonias e bloqueios nas dimensões mais densas impedem as atividades e manifestações em dimensões mais sutis (Röhr, 2007).

Refletir sobre a espiritualidade implica levar em consideração que o ser humano é um ser “complexo” (Morin, 2000). Portanto, como ser integral, reúne em si múltiplas dimensões que formam um conjunto de interligações, com significativas contradições internas, mas também com um impulso para sua unidade e harmonia, baseada na dimensão espiritual (Röhr, 2007). Diante dessa complexidade é preciso considerar esse ser um todo organizado, constituído por várias dimensões indissociáveis.

Quadro 3 – Categoria: Espiritualidade como sentido da vida

Tipo	Ano	Referência
Tese	2009	VIEIRA, Marili Moreira da Silva. <i>Tornar-se professor em uma escola confessional: um estudo sobre a constituição identitária do professor na perspectiva da dimensão da espiritualidade</i> . Tese (Doutorado). Educação: Psicologia da Educação. Pontifícia Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009

Artigo	2014	SILVA, J. B. D.; SILVA, L. B. D. Relação entre religião, espiritualidade e sentido da vida. <i>Logos & Existência: Revista da Associação Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial</i> , v. 3, n. 2, p. 203-215, 2014. Disponível em https://bit.ly/2VWbeXN . Acesso em 13 de março de 2019
Artigo	2017	LUZ, J. M. O.; MURTA, S. G.; AQUINO, T. A. A. Avaliação de resultados e processo de uma intervenção para promoção de sentido da vida em adolescentes. <i>Temas em Psicologia</i> , v. 25, n. 4, dez., p. 1795-1811, 2017
Dissertação	2009	MARTINS, T. C. D. S. <i>Juventude, educação escolar e sentido de vida: um estudo a partir dos projetos educacionais no Ensino Médio</i> . 2009. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Humanidades e Direito, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, SP

Fonte: Elaborado pelos autores

Na categoria “Espiritualidade como sentido da vida”, agruparam-se as pesquisas que apontam a espiritualidade como sentido da vida. Para os autores, a espiritualidade é uma dimensão estritamente humana, que confere sentido à existência; é uma dimensão superior às demais, pois conduz a pessoa em sua relação com o outro, o que implica na transcendência de si mesmo para se voltar para o outro, isto é, para Deus e o próximo.

Os autores também retratam a espiritualidade como expressão que assinala a totalidade do ser enquanto sentido e vitalidade, mas o fazem conforme a perspectiva da Logoterapia e Análise Existencial, teoria do psicoterapeuta Viktor Frankl. Caracterizam-na pela intimidade do ser humano com algo maior, o que permitiria uma visão mais ampla e mais aberta das coisas, inclusive com respeito à sutileza do transcendente, quer se tenha ou não uma religião.

O binômio religião/espiritualidade contribuiria para a descoberta do sentido da vida. Esses textos também apresentam evidências de que a espiritualidade melhora o bem-estar do adolescente, que encontra o sentido da vida. Assim, os textos contribuem para que se compreenda como a escola pode auxiliar na construção do sentido da vida.

De acordo com Viktor Frankl (2018), a espiritualidade pode ser definida como a busca inerente de cada ser por um sentido para a vida, que pode ser vivenciado através das relações transcendentais do indivíduo que inclui o divino, a arte, as relações sociais etc. A

pessoa configura-se humana na busca pelo sentido da sua existência, concebendo a espiritualidade como algo que traz objetivo à vida e gera o conforto e a esperança frente aos desafios inevitáveis.

Quadro 4 – Categoria: Espiritualidade como um valor

Tipo	Ano	Referência
Dissertação	2008	RAMIREZ, R. E. <i>Perfil dos valores juvenis contemporâneos: uma análise comparativa entre escolas particulares e públicas da capital e do interior do estado do Rio Grande do Sul</i> . 2008. 131 f. Dissertação (Mestre em Ciências Sociais), Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS
Dissertação	2014	TACELI, I. C. <i>Religiosidade e valores em adolescentes de uma cidade do triângulo mineiro</i> . 2014. 223 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF

Fonte: Elaborado pelos autores

As duas pesquisas da categoria “Espiritualidade como um valor” ajudam a compreender quais valores são estimados pela juventude e demonstram que os jovens e adolescentes conceituam a espiritualidade como um valor, sendo que, para cada pessoa, ela pode representar uma escolha baseada em valores específicos. Por isso, em cada caso, a espiritualidade assume uma forma peculiar que se manifesta por meio de intensidades diferentes. Os dois textos também mostram que, apesar de as instituições confessionais colocarem a espiritualidade como prioridade, na prática, ela não se demonstrou mais importante do que nas instituições seculares.

Segundo Mondin (2005), o papel dos valores é esclarecer quais caminhos são essenciais para realizar o projeto de humanidade. De acordo com Frankl (2016), os valores são vias para realização de sentido. Para ele, a realização existencial pode acontecer por três categorias valorativas: 1) Através dos valores criativos, “criando um trabalho ou praticando um ato”, transcendendo a sua esfera para algo no mundo, descobrindo um sentido no que se faz, por meio de uma criação, de uma produção, ao compor uma obra científica ou artística, ao lapidar uma pedra bruta, ao dar cores a uma tela e etc. 2) Mediante valores

vivenciais ou experienciais, encontrando um sentido em viver algo ou amar alguém, nos relacionamentos, no encontro entre um eu e um tu.

E ainda, 3) por meio de valores atitudinais, situações de sofrimento inevitável, momentos de desespero em que o indivíduo enfrenta com uma atitude de sentido, em que, mesmo diante da dor, tem-se a possibilidade e liberdade de se posicionar, transformando uma condição de sofrimento em uma realização, permitindo-lhe dar o testemunho do qual só o ser humano é capaz.

Quadro 5 – Categoria: Espiritualidade em relação com a religiosidade

Tipo	Ano	Referência
Dissertação	2010	GOULART, D. A. <i>Religião, juventude e trabalho social: processos identitários na agência missionária evangélica JOCUM</i> . 2010. 127 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) Faculdade de Filosofias e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, SP
Artigo	2011	FERNANDES, S. R. A. Entre tensões e escolhas, um olhar sociológico sobre jovens na vida religiosa. <i>Sociedade e Estado</i> , Brasília, DF, v. 26, n. 3, Set.-Dez., p. 663-684, 2011
Dissertação	2014	GOMES, U. B. <i>Religiosidade na escola: afirmações e silenciamentos</i> . 2014. 143 f. Dissertação (Mestre em Educação) Centro de Educação e Humanidades, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, RJ
Dissertação	2015	ARAÚJO, M. P. <i>Jovens católicos e a jornada mundial da juventude: religiosidade e o catolicismo na cidade de Campos dos Goytacazes</i> . 2015. 142 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política). Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Goytacazes, RJ
Dissertação	2015	VALENTE, G. A. <i>A presença oculta da religiosidade na prática docente</i> . 2015. 119 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia da Educação) Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, SP
Dissertação	2013	BERTOLI, N. D. F. <i>Juventude e religiosidade evangélica na cidade de Campos dos Goytacazes: singularidades em torno de jovens moradores de favelas</i> . 2013. 123 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política) Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, RJ
Dissertação	2008	TORRES, S. Z. D. M. <i>Adolescências: diferentes contextos, diferentes histórias</i> . 2008. 185 f. Dissertação (Mestrado em

		Educação) Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR
Dissertação	2009	SILVA, V. V. D. <i>Religiosidade juvenil em movimento: um estudo de caso batista regular</i> . 2009. 132 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.
Tese	2009	SOFIATI, F. M. <i>Religião e Juventude: os jovens carismáticos</i> . 2009. 225 Tese (Doutorado em Sociologia) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, SP

Fonte: Elaborado pelos autores

E, por último, na categoria “Espiritualidade em relação com a religiosidade” se agrupam as pesquisas que relacionam diretamente a espiritualidade com a religiosidade. Os autores e autoras caracterizam os tempos pós-modernos como um período de ressurgimento da busca pela espiritualidade, inclusive como um despertar do interesse de jovens e adolescentes nos temas religiosos. Esses textos falam do fenômeno da transformação do campo religioso no Brasil e do advento de uma pluralidade religiosa reconhecida por diversos autores. Assim, os textos afirmam que, no Brasil, não é possível falar de espiritualidade sem levar em conta a presença dos elementos religiosos.

Os autores esclarecem que compreender a participação religiosa de jovens implica ainda no entendimento da religião como um dos aspectos que compõem o mosaico da grande diversidade da juventude brasileira, pois falar de juventude significa dizer que são jovens com idades iguais que podem viver juventudes diferentes, experiências e realidades diferentes.

Para esses pesquisadores, os jovens e adolescentes vão em busca de religião por causa da espiritualidade. O significado da participação em uma religião está mais relacionado com a espiritualidade do que com a religiosidade em si, já que existem novas formas de viver a religiosidade, que envolvem não apenas a ida à igreja, mas também experiências midiáticas, ligadas à essência da espiritualidade do indivíduo. É possível, portanto, “crer em Deus” de maneira não-religiosa.

Durante anos, a espiritualidade e religiosidade foram consideradas como sinônimos, até que, no início do século XIX, esses conceitos começaram a apresentar distinções. Embora a religiosidade seja mencionada na literatura como um conceito anterior a espiritualidade,

em nossa pesquisa compreendemos a religiosidade como grau de participação ou adesão às crenças e práticas de um sistema religioso e a espiritualidade como uma dimensão mais ampla e profunda do ser humano. Entretanto, por questões culturais, neste país, pode existir alguma dificuldade em falar de espiritualidade sem levar em conta a presença de elementos religiosos.

A compreensão do fenômeno religioso na vida humana é um tema recorrente na obra do psiquiatra vienense Viktor Frankl e encontramos, na sua abordagem, algumas possíveis explicações. Para Frankl, a religiosidade é uma das formas de o indivíduo encontrar o sentido da vida, mas não a única, pois o indivíduo tem caminhado para uma religiosidade pessoal, independente de religião, já que se trata de uma busca particular e única (Frankl, 2017, p. 111).

De acordo com Hertz (2011), Frankl considera a religião uma realização da vontade de sentido, e, na medida em que se trata de um sentido último ou suprasentido, a religiosidade é um aspecto íntimo e sagrado igual ao amor, pois está no mais profundo do ser. Isso significa que Deus pode estar inconsciente, tanto no sentido de não ser conhecido e tematizado, como no sentido de estar reprimido, e, portanto, oculto ao próprio indivíduo.

Desse modo, dentro da espiritualidade inconsciente do indivíduo, algo como uma religiosidade inconsciente, conduz a um relacionamento inconsciente com Deus, uma relação com o transcendente que, pelo visto, é imanente no ser humano (Frankl, 2017). Através da dimensão espiritual, o ser humano faz uma ponte entre a existência no mundo e um suprasentido situado numa esfera transcendente, isto é, num suprasumo, que é um sentido total para a vida, podendo ser encontrado por variados meios, entre os quais está a religião. A forma religiosa de estar no mundo ajudaria o ser humano a encarar a sua própria existência com um propósito. O indivíduo religioso encontra sentido através do seu relacionamento com um Tu transcendente, que confere e transmite sentido à vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão sistemática apresentada neste estudo teve como base pesquisas publicadas nos bancos de dados bibliográficos: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e a *Scientific Electronic Library Online – SciELO*, no período que abarca os anos de 2004 a 2018. Com o uso de palavras-chave ou descritores livres para a busca dessas pesquisas, alcançamos o

total de 14.914 documentos recuperados. Com etapas subsequentes, conseguimos refinar a pesquisa e limitar o estudo a apenas 29 documentos recuperados, que seguiram para leitura na íntegra e subsequente coleta de itens de análise, material que foi usado para a categorização.

Na categorização, constatamos a existência de cinco concepções distintas de espiritualidade: 1) Espiritualidade como fator protetivo; 2) Espiritualidade como parte do ser integral; 3) Espiritualidade como sentido da vida; 4) Espiritualidade como um valor e; 5) Espiritualidade em relação com a religiosidade. Apesar dos documentos recuperados apresentarem focos distintos, eles não apresentam uma divergência ou oposição real. Apenas há uma mudança de ênfase em uma ou outra particularidade que envolva a espiritualidade e religiosidade.

Ficou evidente, por meio da análise, que existe alguma distinção entre religiosidade e espiritualidade, embora haja uma estreita relação entre as duas concepções. Além disso, os documentos recuperados revelam que há certa dificuldade, no contexto brasileiro, para se definir a espiritualidade sem que a definição seja influenciada pela concepção popular de religiosidade. Esse aspecto é relevante para a nossa pesquisa, uma vez que se constata um fenômeno de transformação do campo religioso brasileiro, principalmente no despertar do interesse pelo tema entre jovens e adolescentes, que têm se engajado, com maior empenho, na busca da espiritualidade, mesmo de maneira não-religiosa.

Nossa análise aponta para o fato de que a espiritualidade pode ser um importante fator para a promoção da saúde e do bem-estar, pois auxilia na prevenção da iniciação precoce do comportamento sexual e contribui para o desenvolvimento da resiliência nos jovens. A análise também identificou uma perspectiva global, em que o ser humano é visto como um ser integral e complexo, composto por distintas dimensões, sendo intrinsecamente religioso, pois vivencia sua espiritualidade em tudo e com todos. Essa inerência da espiritualidade é um aspecto estritamente humano que confere sentido à existência e orienta as relações pessoais.

Em relação à contribuição acadêmica, esta pesquisa traz o levantamento sobre a concepção da espiritualidade nos estudos atuais e mostra que a espiritualidade tem natureza multidimensional, o que evoca uma nova questão: espiritualidade ou espiritualidades?

REFERÊNCIAS

ALVES, E. D. S. *Sentidos e práticas da formação humana na adolescência*: compreendendo um programa de educação emocional para a prevenção da violência. Tese (Doutorado em Educação). Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2015. Disponível em <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/16029>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

ANDRÉ, M. E. D. A. *Etnografia da prática escolar*. Campinas: Papyrus, 2013.

ARAÚJO, M. P. *Jovens católicos e a jornada mundial da juventude*: religiosidade e o catolicismo na cidade de Campos dos Goytacazes. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política). Goytacazes: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 2015. Disponível em <https://encurtador.com.br/wxJS2>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

BARRETO, J. B. O. *Religiosidade/espiritualidade e valores em adolescentes do Distrito Federal*. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2014. Disponível em <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/handle/123456789/1848>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

BERTOLI, N. D. F. *Juventude e religiosidade evangélica na cidade de Campos dos Goytacazes*: singularidades em torno de jovens moradores de favelas. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política). Campos dos Goytacazes: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 2013. Disponível em <https://encurtador.com.br/pAPY1>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método de revisão integrativa nos estudos organizacionais. In: *Gestão e Sociedade*. Belo Horizonte, v. 5, n. 11, maio-agosto de 2011. p. 121-136.

CARVALHO, M. A. D. *Espiritualidade em sala de aula*. Dissertação (Mestrado em Educação). São João Del-Rei: Universidade Federal de São João Del-Rei, 2014. Disponível em <https://encurtador.com.br/pBEY9>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

COUTINHO, R. Z.; MIRANDA-RIBEIRO, P. Religião, religiosidade e iniciação sexual na adolescência e juventude: lições de uma revisão bibliográfica sistemática de mais de meio século de pesquisas. In: *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 31, n. 2, julho-dezembro de 2014. p. 333-365. Disponível em <https://shre.ink/mMcf>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

FERNANDES, S. R. A. Entre tensões e escolhas, um olhar sociológico sobre jovens na vida religiosa. In: *Sociedade e Estado*. Brasília, v. 26, n. 3, setembro-dezembro de 2011. p. 663-684.

FLORES, C. G. D. C. *Dimensões pedagógicas da religiosidade e proteção ao uso de drogas na adolescência*: um estudo de caso. Dissertação (Mestrado em Educação). Canoas: Centro Universitário La Salle, 2016. Disponível em <https://doi.org/10.18226/21784612.v23.especial.5>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

FRANKL, V. E. *El hombre doliente: fundamentos antropológicos la psicoterapia*. Barcelona, Espanha: Herder Editorial, 2010.

FRANKL, V. E. *Psicoterapia e sentido da vida: fundamentos da logoterapia e análise existencial*. São Paulo: Quadrante, 2016.

FRANKL, V. E. *A presença ignorada de Deus*. 18^o ed. Petrópolis: Vozes, 2017.

FRANKL, V. E. *Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração*. 43^o ed. São Leopoldo: Sinodal, 2018.

GOMES, U. B. *Religiosidade na escola: afirmações e silenciamentos*. Dissertação (Mestrado em Educação). Duque de Caxias: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2014. Disponível em <http://www.bdttd.uerj.br/handle/1/10170>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

GOULART, D. A. *Religião, juventude e trabalho social: processos identitários na agência missionária evangélica JOCUM*. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais). Marília: Universidade Estadual Paulista, 2010. Disponível em <http://hdl.handle.net/11449/88738>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

GORZONI, Sílvia de Paula; DAVIS, Claudia. O conceito de profissionalidade docente nos estudos mais recentes. In: *Cadernos de Pesquisa* [online], v. 47, n. 166, 2017. p. 1396-1413. Disponível em <https://doi.org/10.1590/198053144311>. Acesso em 22 de agosto de 2022.

HERTZ, B. R. *A herança judaica na vida e obra de Viktor Emil Frankl*. Curitiba: Juruá, 2011.

LARROSA, S. M. R. *As contribuições da espiritualidade e da pastoral católicas no desenvolvimento da resiliência, em jovens de 18 a 29 anos*. Tese (Doutorado em Teologia). São Leopoldo: Escola Superior de Teologia, 2011. Disponível em <http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/handle/BR-SIFE/188>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

LUZ, J. M. O.; MURTA, S. G.; AQUINO, T. A. A. Avaliação de resultados e processo de uma intervenção para promoção de sentido da vida em adolescentes. In: *Temas em Psicologia*, v. 25, n. 4, dezembro de 2017. p. 1795-1811.

MARTINS, T. C. D. S. *Juventude, educação escolar e sentido de vida: um estudo a partir dos projetos educacionais no Ensino Médio*. Dissertação (Mestrado em Educação). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2009. Disponível em <http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/1134>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

MENESES, A. F. S. *Sexo e religião: um estudo sobre práticas sexuais pré-maritais entre jovens evangélicos*. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social). São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, 2015. Disponível em <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/5979>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

MONDIN, B. *Os valores fundamentais*. Bauru: Edusc, 2005.

MORAES, A. D. D. *Um estudo sobre a espiritualidade nas ações pedagógicas dos professores*. Dissertação (Mestrado em Educação). Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2011. Disponível em <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1615988>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

MORIN, E. *Os setes saberes necessários à educação do futuro*. Brasília: UNESCO, 2000.

OLIVEIRA, M. D. G. F. D. *Espiritualidade e Currículo: a voz dos professores de uma escola confessional no Estado do Piauí*. Tese (Doutorado em Educação). São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2012. Disponível em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/9682>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

PELLIZZER, C. S. R. *Tempos de diálogo: o olhar dos jovens sobre suas experiências no Ensino Médio integrado do IFRS*. Dissertação (Mestrado em Educação). Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em <https://repositorio.ucs.br/handle/11338/1792>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

RAMIREZ, R. E. *Perfil dos valores juvenis contemporâneos: uma análise comparativa entre escolas particulares e públicas da capital e do interior do estado do Rio Grande do Sul*. Dissertação (Mestre em Ciências Sociais). São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2008. Disponível em <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/2141>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

ROCHA, D. L. D. S. O resgate da espiritualidade na educação: reflexões a partir de uma perspectiva holística. In: *II Congresso Nacional da Área de Educação e IV Educere*. Curitiba, 2004.

RÖHR, F. Reflexões em torno de um possível objeto epistêmico próprio da educação. In: *Proposições*. Campinas, v. 18, n. 1 (52), janeiro-abril de 2007. p. 51-70.

RÖHR, F. Espiritualidade e formação humana. In: *Poiésis*, v. 4, p. 16, 2011.

RÖHR, F.; LEAL, A. L.; POLICARPO JÚNIOR, J. Resiliência e espiritualidade: algumas implicações para a formação humana. In: *Conjectura*, v. 15, n. 1, janeiro-abril de 2010.

SAWATZKY, R.; GADERMANN, A.; PESUT, B. An investigation of the relationships between spirituality, health status and quality of life in adolescents. In: *Applied Research in Quality of Life*, v. 4, n. 1, 2009. p. 05-22.

SANTOS, E. C. *Comportamento sexual e religiosidade: um estudo com jovens brasileiros*. Tese (Doutorado em Psicologia). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008. Disponível em <http://hdl.handle.net/10183/13113>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

SCUSSEL, M. A. *Religiosidade humana e fazer educativo*. Dissertação (Mestrado em Educação). Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2007. Disponível em <https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/3829>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

SILVA, J. B. D.; SILVA, L. B. D. Relação entre religião, espiritualidade e sentido da vida. In: *Logos & Existência: Revista da Associação Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial*, v. 3, n. 2, 2014. p. 203-215. Disponível em <https://bit.ly/2VWbeXN>. Acesso em 13 de março de 2019.

SILVA, Roberta de Paiva *et al.* Relação entre bem-estar espiritual, características sociodemográficas e consumo de álcool e outras drogas por estudantes. In: *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 62, 2013. p. 191-198. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0047-20852013000300003>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

SILVA, S. C. R. D. *A espiritualidade na perspectiva transpessoal: contribuições para repensar o sujeito da educação*. Dissertação (Mestrado em Educação). Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2015. Disponível em <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/16769>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

SILVA, V. V. D. *Religiosidade juvenil em movimento: um estudo de caso batista regular*. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2009. Disponível em <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/952>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

SOFIATI, F. M. *Religião e Juventude: os jovens carismáticos*. Tese (Doutorado em Sociologia). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. Disponível em <https://encurtador.com.br/wxN04>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

TACELI, I. C. *Religiosidade e valores em adolescentes de uma cidade do triângulo mineiro*. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2014. Disponível em <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/handle/123456789/1832>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

TORRES, S. Z. D. M. *Adolescências: diferentes contextos, diferentes histórias*. Dissertação (Mestrado em Educação). Curitiba: Universidade Federal do Paraná. Disponível em <https://hdl.handle.net/1884/16681>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

VALENTE, G. A. *A presença oculta da religiosidade na prática docente*. Dissertação (Mestrado em Sociologia da Educação). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2015. Disponível em <https://doi.org/10.11606/D.48.2015.tde-17122015-110530>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

VIEIRA, Marili Moreira da Silva. *Tornar-se professor em uma escola confessional: um estudo sobre a constituição identitária do professor na perspectiva da dimensão da espiritualidade*. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação). São Paulo: Pontifícia Universidade de São Paulo, 2009. Disponível em <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/16534>. Acesso em 18 de dezembro de 2023.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. In: *Journal of Advanced Nursing*, n. 52, 2005. p. 546-553. Disponível em <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>. Acesso em 22 de agosto de 2022.

ABSTRACT:

In order to identify the different conceptions of spirituality in current studies and, mainly, in the educational context, an integrative review was carried out based on research published in the bibliographic databases: Catalog of Theses and Dissertations of CAPES and *the Scientific Electronic Library Online* – SciELO, in the period that covers the years 2004 to 2018. The categorization found the existence of five distinct conceptions of spirituality: 1) Spirituality as a protective factor; 2) Spirituality as part of the integral being; 3) Spirituality as the meaning of life; 4) Spirituality as a value and; 5) Spirituality in relation to religiosity. Although the researches present different focuses, they do not present a divergence. There is only a change of emphasis in one or another particularity that involves spirituality. It was also evident that there is some distinction between religiosity and spirituality, although there is a close relationship between the two conceptions.

Keywords: Spirituality; Youth; Education; Integrative review.

Recebido em 09/09/2023

Aprovado para publicação em 16/11/2023